

**Folha de S. Paulo**

**02/02/1985**

**INFORME PUBLICITÁRIO**

**TRANSCRITO DA GAZETA GUARIBENSE DE QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1985**

O Leitor Escreve

Guariba se une, contra os instigadores da greve e da "imprensa" de fora que mostrou os fatos distorcidos e irreais.

Ilmos. Senhores

Diretor e Redator-Chefe de A GAZETA GUARIBENSE, respectivamente José Roberto Scandelai e Raymundo Cortizo Perez Filho.

Prezados Srs.:

Dirigimo-nos a este conceituado semanário poro esclarecer o seguinte:

AO BEM DA VERDADE, O QUE FALTOU SER NOTICIADO NOS ACONTECIMENTOS DE GUARIBA: Quando dos acontecimentos que novamente agitaram a cidade de Guariba, entre 3 e 12 de janeiro corrente, com a nova greve dos trabalhadores rurais do setor canavieiro, os meios de comunicação da região e da Capital, se fizeram presentes, causando mais impacto e sensacionalismo o visual da TV em seus noticiários e, com menor intensidade, as notícias divulgadas por rádios e jornais. Mas o bem da verdade é para que os fatos sejam conhecidos com maior veracidade e assim fiquem registrados, os entidades de classe, associações e clubes de serviço de Guariba, expressando o que sentiu e viveu o população ordeira da cidade, vêm a público paro expor e dar conhecer os fatos.

O que se divulga é imagem distorcida e parcial em todos os sentidos do vocábulo, não aceita pela população que testemunhou os acontecimentos e se preocupou com sua segurança pessoal e de seu patrimônio.

Os piquetes que se formavam eram grupos de menores, incitados por desocupados e não por desempregados, orientados por pessoas estranhas à vida guaribense, que postados nas saídas da cidade impediram o trânsito, não só de trabalhadores rurais como de demais pessoas. Isso o TV mostrou, as dezenas de caminhões com "bóias-frias" procurando a Delegacia de Polícia pedindo garantias até de vida, impedidos e ameaçados por piqueteiros.

Veículos que demandavam Guariba com abastecimentos foram impedidos de entrar na cidade e atender ao comércio local. Médicos e outros profissionais, vindo para exercer suas atividades, tiveram seus veículos depredados. Ambulâncias trazendo doentes para o Hospital Regional dos Canavieiros (102 leitos à disposição dos trabalhadores rurais e seus familiares, com instalações das mais modernas e de avançada tecnologia) foram impedidos de entrar na cidade.

O mesmo aconteceu em sentido inverso, sendo impedido a saída de moradores locais que trabalham em cidades vizinhas. Na manhã do dia 11 a truculência, o atrevimento, a ousadia desses grupos de desordens chegou ao máximo quando paralisaram ônibus interurbano para efetuarem triagem de passageiros por critérios próprios.

Tudo era orientado por grupo de forasteiros, inclusive uma lamentável figura de sacerdote que, no espaço de 07 meses, é a segunda vez que aqui aparece para incitar a intranquilidade em

nossa cidade. Ao seu lado eram vistos estranhos aqui chegados em carros de São Paulo e São Bernardo do Campo, possivelmente da CUT e do PT, cuja hospedagem na Casa Paroquial não está sendo aceita pela população que espera uma explicação pela hierarquia Diocesana.

Em todo esse tempo vimos uma imensa atividade de policiamento preventivo, dentro de uma conduta segura e tranqüila, proporcionando confiança à população nesses 10 intermináveis e sofridos dias. Mesmo quando chegavam onde estavam os piquetes depredatórios se limitavam a dar segurança aos veículos em trânsito, sem violência. Todos os elementos da Polícia que aqui prestaram serviços são dignos do maior reconhecimento, sejam os comandantes, sejam os comandados. Só após 10 tensos dias, tensos mesmo, quando não se tolerava mais o desafio, a provocação e até o agressão, que houve a tão noticiada reação. Era o resultado de um grupo de profissionais da desestabilização que jogava um povo contra a polícia, para que acontecesse o que aconteceu. Interessava a esse grupo o que aconteceu, mas felizmente aconteceu em um mínimo possível: portanto a ação policial foi preventiva e nunca de agressão.

Essa é a verdade completa que precisa ser registrada, divulgada e de todos conhecida e não a incompleta e parcial que a TV mostrou, as rádios transmitiram e os jornais noticiaram.

Guariba, janeiro de 1985

Presidente Sociedade São Vicente de Paula

Presidente da Guaribense Clube

Presidente da Associação Comercial de Guariba

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Guariba

Presidente do Rotary Club

Presidente do Lions Clube

***(Primeiro Caderno — Página 17)***